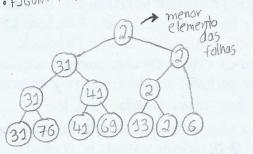
ARQUIVO, REGISTRO E CHAVE - Um arquivo é uma colesão lógica de registros sequenciais. Eles são mapeados em blocos de disco que possuem um tamanho fixo determinado pelas propriedades físicas do disco e pelo sistema operacional. Os registros podem ter tamanhos fixos ou variáveis e são compostos por compos que representam atributos da entidade representada. Uma chave é uma seguência de um ou mais campos. A chave primária é uma chave que apresenta valores distintos para cada registro do arguiro. A chave secundária difere da primária por pérmitir duplicações e, desta forma, normalmente identifica um conjunto de registros. REPRESENTAÇÃO DE REGISTROS - Para registros de tamanho fixo, colocamos um atrás do outro. Na exclusão, Usa-se a ideia de lista Livre, com o endereço inicial no cabecalho, p1 preencher os espaços excludos c1 novos registivos Para registros de tamanho variavel, podemos colocar um caracter de fim de registro, porem, por problemas de reutilizar um espaço ocupado por um registro apagado, utiliza-se a estrutura slotted-page (FIGURA 1), onde os registros são organizados dentro de um bloco, de forma contínua, a partir do fim do bloco. Outra maneira é preencher com espaços em bronco os registros pique se tornem fixos. Jiso e útil quando a maioria dos registros tem um tamanho próximo do tamanho máximo. Porfim, outra maneira é criar um compo de endereço em cada registro que aponto pi uma ávea de overflow quando necessário. ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS - Dado um conjunto de registros, temos 4 prin cipais maneiras de organizatos dentro de um arquivo: sequencial, sequencial-indexado, indexado e acesso direto. ORGANIZA-ÇÃO SEQUENCIAL - A ordem lógica e física dos registros é a mesma e eles estão ordenados por uma chave primária, única, e crescente. São Heis pi classificação e acesso de um grande número dedados e processamento sevial. Consulta-se por pesquisa exaustiva ou pesquisa bimária, esta quando a chove de acesso = chave de ordenação. Ainserção pode ser feita na posisão adequada movendo um grande número de registros ou em arquiro auxiliar. A exclusão pode ser física ou lógica. A reorganização elimina registros excluídos logicamente e intercala os arquiros auxiliares. ORGANIZAÇÃO SEQUENCIAL-INDEXA - Quando o volume de acesso torna-se muito grande, temos associado ao arquino seguencial de dados um arquivo de indice, que é formado por duplas: chave de acesso e endereço no arguivo de dados. O arquivo de indice deve estar fisicamente ordenado. Ainclusão de vegistros deve ser feita na área de extensão, que pode ser implementada com um compo de elo em cada registro ou um compo de elo a cada bloco (alternativa inviável se existivem indices secundários). A exclusão é realizada logicamente. A reorganização do arguivo é necessária quando a aírea de extensão ficar muitogrande, a lém de reestruturar o arquiro de índices e eliminar registros excluídos logicamente. Esta organização está representada na FIGURA 2. ORGANIZAÇÃO INDEXADO - Quando a necessidade de acessos seriais é reduzida, podemos acessar o arquivo apenas por índices, não sendo necessário manter a sequencialidade física dos vegistros no arquivo de dados. Dessa forma, a ávea de extensão é dispensada, povém, os índices devem estar atualizados. Sempre. Podem existir tantos índices quantas forem as chaves de acesso do arquivo de dados. O índice primário de um arquivo indexado é chamado de índice exaustivo, pois possui uma entrada p/ cada registro. Osíndices secundários são chamados de índices seletivos, por cada entrada se relaciona cum subconjunto do arquiro dedados. A exclusão pode ser física ou logica ea alteração de um registro pode implicar na alteração dos índices. A reorganização só énecessávia quando os registros excluídos logicamente não são aprovertados pelo algoritmo de inclusão. Esta organização está representada na FISURA3. ORGANIZAÇÃO DE ACESSO DIRETO- Há uma velação definida entre o valor da chave primária de um registro e seu endereço, Há dois métados: no enderegamento direto, por exemplo se o valor da chave varia de o a 4000, deve-se gravar 4000 registros, mesmo que alguns em braneo, já que cada registro possui um endereco físico pre-definido. É vantajoso quando o número de valores de chave possível e proximo do número real de valores da chare; no enderecamento indireto, todo o registro logico é mapeado pi uma aréa de arma zenamento através de uma função hash. Essas áreas podem conter um oumais registros. O valor gerado pela função hash é usado em um acesso por enderecamento diveto. Os sequintes tatores devem ser considerados na definição de uma função hash: tamanho da área lárea pequena gera muitas colisões e grande desperdisa espaço), fator de carga (proporção entre o núm. de registros existentes no arquivo e o núm. de registros disponíveis no arquivo) e o tipo de transformação. A consulti De registros é realizada pela geração do endereco pela função hash é pelo método de tratamento de colisões. A exclusão lógica é methor e a reorganização pode ser feita para elimina-las. ORDENAÇÃO DE ARQUIVOS: PARTICIONAMENTO - Métodos de geração de partições: classificação interna: lê M registros pra memória, ordena-os e grava em uma partição; seleção com substituição: le M registivos pra memória; seleciona destes o menor e grava na partição; substitui, no array de mem pelo próximo registro de entrada; coso a chave deste último seja menor do que a chave recém-gravada, considerá-lo congelado; enquanto existivem posições não congeladas, repetiv, coso contrávio, uma nova partições será aberta e o avroj de memoria começavó U os registros congelados. O tamanho médio das partições é 2.M; seleção natural: lê M registros da memória, seleciona o menor prapartição, substitui pelo proximo da entrada e caso ele seja menor do que o recemgravado, colocar no reservatório (de tamanho M e na mem. secundária) e substituir de novo pelo próximo, Quando o reservatório encher, pegor os valores restantes na memória e jogar na partição, colocar o reservatório no array de memória, esvaziá-lo e abrir nova partição. ORDENAÇÃO DE ARQUIVOS: INTERCALAÇÃO - Todas as partições são abertas e o primeiro registro de cada um é cavregado na memóvia, o menor é gravado na saída e substituído pelo seu sucessor. Usa-se Arvore Binário de vencedores pl diminuir as operações de hosca (FIGURA 4). Quando o número de arg. é maior do que o suportado, mais fases são necessárias e usa-se a intercalação ótima(FIGURAS). INDICES: LJSTAS - Hil pl Chaves secundárias, já que uma chave pode retornar muitos valores (registros). INDICES: MAPEAMENTO DE BITS - Útil quando a chore secundária possor um conjunto hem definido de valores. INDICES: ARVORE B - Útil pl chave primária. O número mínimo de Chaves em um nodo é a ordem (D), e o móximo é 2D. O número mínimo de fihosé 0+1 e o máximo é 2D+1. A ratz é excecto.

Anderson Rustore Rizzi

· FIGURA	5-inter. ótima ci 5 arq. de 100 vegistros cada.
	70000 COTOO

ENTRADA			RADA	SAIDA			
	FASE	ARQ1	ARQ2	ARG3	Nº DE LEZTURAS		
	1	1:300	2:100	6:200	200		
	2	3:100	4:300	7:200	200		
	3	5:100	6:200	8:300	306		
	4	7:200	8:300	9:500	500		
	1	A NAME	1	TOTAL	- 1200		

· FJGURA 4- avvore de vencedoves



· FIGURA 1 - Slotted-page

m.		espaço	•	1	,
10.	11	Livre			

 $n^2$  de passos =  $\frac{1200}{500} = 2.4$ 

. FJGURA 3 - org. indexado

nome	end		num	end
Ângela	3	1	1050	6
Antônio	6	2	1075	3
Césov	4	3	1350	4
Gizele	5	4	1900	5
Helena	2	5	2000	2
Ivan	1	6	2400	1
Indice cha	resec.	1	Indice chai	eprim

· FIGURA 2 - org. seq.-indexado

			nom	ena	
		. 1	1050	1	
num	end	2	1100	3	
1100	1	3	1350	5	
*	3	4	*	7	
indice s	secund.		indice pr	imavio	

O tamanho deve ser um num.

primo não próximo de uma
potência de 2.

REHASH = (nash ts) / tamanho

FUN. HASH => restoda divisão inteira da
Chave pelo tamanho do vetor.

3 10	num	nome	idade
1	2400	Ivon	28
2	2000	Helena	22
3	1075	Ângela	22
4	1390	César	24
5	1900	Gizele	27
6	1050	Antônio	21
	avg. de do	idos	
	าบท	nome	idade

		1 111 Omo	The same of the sa
	avg. de da	Seren E was	
	าบท	nome	idade
1	1000	Ademar	23
2	1050	Valciv	27
3	1075	Pedro	21
+	1200	Valdiv	19
5	1300	Edoardo	33
	1350	Helena	25
2	1375	Henrique	34
	avquivo d	e dados	:exte